

## HEMOMETRA ASSOCIADA À HIPERPLASIA ENDOMETRIAL CÍSTICA EM CADELA: RELATO DE CASO

Jane Karlla Matos Prado<sup>1</sup>

Kerry Alinny Zanettin<sup>2</sup>

Alexandra Lays Petry<sup>3</sup>

Renata Bonamigo<sup>4</sup>

Alessandra Staziaki<sup>5</sup>

Candice Kemmerich<sup>6</sup>

Leonardo Gruchouskei<sup>7</sup>

Gentil Ferreira Gonçalves<sup>8</sup>

Cristiane Vieira Vidal<sup>9</sup>

Fabiana Elias<sup>10</sup>

A hiperplasia endometrial cística (HEC) é causada pelo alto nível de estrógeno e estímulo contínuo ou crônico da progesterona podendo acometer diversas espécies incluindo as cadelas. É caracterizada pelo aumento do número e tamanho das glândulas endometriais em relação ao estroma. Pode estar associada à piometra,

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, campus Realeza, voluntárias do projeto de extensão – EDITAL Nº 804/UFFS/2014. jane.karlla@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, campus Realeza, voluntárias do projeto de extensão – EDITAL Nº 804/UFFS/2014. kerry.alinny@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, campus Realeza, voluntárias do projeto de extensão – EDITAL Nº 804/UFFS/2014. alexandralaysvet@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, campus Realeza, voluntárias do projeto de extensão – EDITAL Nº 804/UFFS/2014. renataabonamigosc@hotmail.com

<sup>5</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, campus Realeza, bolsista do projeto de extensão – EDITAL Nº 804/UFFS/2014. alesandra.staziaki@gmail.com

<sup>6</sup> Técnico em Análises Clínicas, campus Realeza, UFFS, colaborador do projeto de extensão – EDITAL Nº 804/UFFS/2014. candice.kemmerich@uffs.edu.br

<sup>7</sup> Técnico em Anatomia e Necrópsia, Médico Veterinário, campus Realeza, UFFS, colaborador do projeto de Extensão – EDITAL Nº 804/UFFS/2014. leonardo.gruchouskei@uffs.edu.br

<sup>8</sup> Professor Adjunto I, Doutor, Médico Veterinário, campus realeza, UFFS, colaborador do projeto de Extensão – EDITAL Nº 804/UFFS/2014. Gentil.goncalves@uffs.edu.br

<sup>9</sup> Técnica Médica Veterinária, campus Realeza, UFFS, colaboradora do projeto de extensão – EDITAL Nº 804/UFFS/2014. cristiane.vidal@uffs.edu.br

<sup>10</sup> Professor Adjunto II, Doutora, Médica Veterinária, campus Realeza, UFFS, coordenadora do projeto de Extensão – EDITAL Nº 804/UFFS/2014. fabiana.elias@uffs.edu.br

que é uma infecção aguda ou crônica caracterizada pela presença de pus no lúmen uterino, assim como pode desenvolver a hemometra, que promove uma secreção vaginal sanguinolenta, devido a presença de grande quantidade de eritrócitos no lúmen. Esta última é pouco relatada. A importância desse estudo se dá pelo alto risco de mortalidade associado ao conjunto dessas patologias. O projeto de extensão “Serviço de diagnóstico anatomopatológico, citopatológico, hematológico e bioquímico em animais de Realeza – PR e região” é realizado na Unidade de Medicina Veterinária da UFFS (UMV-UFFS) e tem como proposta a obtenção de um diagnóstico preciso para que sejam elaboradas formas de controle, profilaxia e tratamentos eficientes. A finalidade do presente trabalho é relatar um caso de uma cadela com hemometra associada à HEC, a qual foi atendida na UMV. O animal tinha sete anos de idade, sem raça definida e com histórico de secreção vaginal sanguinolenta fétida recente e uso de anticoncepcivo há dois anos. Ao exame clínico constatou-se mucosas acentuadamente pálidas, frequência respiratória de 24 rpm, frequência cardíaca de 160 bpm, pulso firme e ritmado, sem dor na palpação abdominal e linfonodo poplíteo reativo. Observou-se, então, hematócrito 13%. Devido à gravidade houve a necessidade de transfusão sanguínea, recuperando hematócrito para 23%. O ultrassom revelou alteração uterina. O animal foi submetido à ovariossalpingohisterectomia. Após remoção realizou-se a avaliação macroscópica do útero a qual revelou grande quantidade de sangue na luz uterina (hemometra) e superfície mucosa apresentando irregularidade por múltiplos microcistos. A histopatologia revelou hiperplasia endometrial cística e hemometra. Com a realização do diagnóstico preciso foi possível fornecer ao paciente o tratamento adequado e com rápida recuperação. Desta forma, destaca-se a importância do projeto supracitado e a realização de diagnósticos precisos e precoces para que sejam elaboradas estratégias de controle, profilaxia e tratamento para as diversas enfermidades que acometem os animais.

**Palavras-chave:** Patologia. Medicina Veterinária. Histopatologia. Tratamento.